

158

**ASSOCIAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL COM ALTERAÇÕES METABÓLICAS NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS.** *Camila Bressan Zanette, Andréa Prestes Nácul, Poli Mara Spritzer* (Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia, Hospital de

Clínicas de Porto Alegre, Departamento de Fisiologia, UFRGS)

O acúmulo de gordura abdominal é fator de risco para doença arterial coronariana e diabetes tipo 2, com conseqüente aumento da morbi-mortalidade. Pacientes com a Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS), apresentam alterações metabólicas e hormonais que podem estar também associadas com maior risco cardiovascular. A medida da circunferência abdominal pode ser um fator preditivo da presença destas alterações nestas pacientes mais jovens. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre o acúmulo de gordura abdominal e alterações metabólicas, numa amostra de pacientes com PCOS. Foram estudadas 70 pacientes com idades entre 13 e 44 anos (média de  $23 \pm 7$ ), divididas em dois grupos de acordo com a medida de circunferência abdominal:  $< 88$  cm (grupo 1) e  $\geq 88$  cm (grupo 2), segundo os critérios da OMS. As pacientes tiveram o índice de massa corporal (IMC) e a relação insulina/glicose calculados. Foram avaliados os níveis de glicose e insulina, níveis de colesterol (total, LDL, HDL) e triglicerídeos. Não foram observadas diferenças significativas entre os dois grupos quanto à idade ( $p=0,12$ ), HDLc ( $p=0,11$ ) e glicemia ( $p=0,969$ ). Por outro lado, o IMC foi significativamente superior no grupo com cintura  $> 88$  cm ( $p=0,00$ ). Os níveis de colesterol total ( $p=0,017$ ), LDLc ( $p=0,028$ ), triglicerídeos ( $p=0,001$ ), insulina basal e relação insulina/glicose ( $p=0,00$ ) também se mostraram significativamente maiores nesse grupo. Ajustando para o IMC, não foi observada correlação entre circunferência abdominal e medida de insulina ( $p=0,34$ ) ou relação insulina-glicose ( $p=0,12$ ). Os resultados do presente estudo mostraram que o acúmulo de gordura abdominal é reflexo da obesidade e que esta, por sua vez, é a responsável pelas alterações metabólicas. Em pacientes jovens e com PCOS, a relação cintura-quadril pode ser um marcador mais efetivo de resistência insulínica e suas repercussões metabólicas.